

064 INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE COLETA, SOBRE O BALANÇO  
PROTÉICO E ENERGÉTICO DE UMA RAÇÃO, PARA SUÍNOS DE  
DIFERENTES PESOS

ELIAS T. FIALHO, CLAUDIO BELLAVER, PAULO C. GOMES E AL-  
FREDO R. DE FREITAS

Um ensaio de metabolismo foi conduzido nas instalações  
do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPISA),  
Concórdia-SC, no mês de julho de 1981. Utilizaram-se

seis animais machos castrados da raça Landrace, sendo 3 com peso médio inicial de 27,4 kg e 3 com 64,5 kg, correspondendo às fases de crescimento e terminação, respectivamente. Os animais foram alojados individualmente em gaiolas de metabolismo (unidade experimental). O período de adaptação dos animais às gaiolas e às rações experimentais foi de cinco dias. Foi testada uma ração a base de milho e farelo de soja, suplementada com minerais e vitaminas contendo 18% de proteína bruta. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com três repetições, com os tratamentos organizados em um esquema fatorial  $1 \times 4 \times 2$ , sendo 1 ração teste, 4 períodos de coletas de excrementos (3, 5, 7 e 9 dias) e 2 pesos (27,4 e 64,5 kg). Utilizou-se a metodologia de coleta total de fezes e o óxido fêrrico como marcador fecal. Os animais permaneceram nas gaiolas por um período total de 14 dias consecutivos, ou seja, a coleta das excretas eram realizadas ininterruptamente para todos os períodos. Determinou-se a Matéria Seca Digestível (MSD), o Coeficiente de Digestibilidade da Proteína Bruta (CDPB), a Energia Digestível (ED), a Energia Metabolizável Corrigida (EMC). Com exceção da EMC, os demais parâmetros de digestibilidade não foram influenciados pelos pesos, bem como pelos diferentes períodos de coleta de excrementos. Os valores médios (crescimento e terminação) de MSD (%), CDPB (%), ED (Kcal/kg) e EMC (Kcal/kg) da ração teste, expressos na base de matéria seca, foram, respectivamente, para 3 dias de coleta : 86,39; 86,25; 3542; 3553 e 3139; para 5 dias de coleta: 84,93; 84,83; 3677; 3529 e 2921; para 7 dias de coleta : 86,78; 86,58; 3751; 3614 e 2840; para 9 dias de coleta: 97,18; 86,99; 3793; 3653 e 740. Constatou-se que o erro padrão das médias de cada parâmetro da digestibilidade (crescimento e terminação) foi menor para o período de 9 dias de coleta dos excrementos dos suínos, em relação aos demais períodos estudados.